ANO 20.º SEGUNDA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1940 N.º 6464

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Duma informação de Bucareste, recortamos isto:

—Ha já muito tempo que a ideia duma comunicação directa, por via nautica, entre o mar Baltico e o mar Negro está a ser estudada por especialistas russos e alemães.

Trata-se de tirar importancia ao Bósforo, aos Dardanelos, a Gibraltar, á Mancha e ao Skager-Rack. Eis uma ameaça séria cuja realização terá como resultado enfraquecer as rotas do Mediterraneo. Podemos tambem acrescentar que se esboça assim uma causa de futuros conflitos.

A' medida que o Japão toma consciencia do seu papel, a maior e mais rapida aproximação dos europeus não é vista com agrado. Numa palavra, dado o desenvolvimento das populações e a dificuldade de as alimentar, não andamos longe duma época em que os povos terão de viver de pouco.

O ascetismo, talvez, salve a humanidade da guerra e da fome.

■

Passa hoje o 12.º aniversario da nomeação para a Sé de Lisboa do sr. Cardial Patriarca. O Padre Antonio Vieira disse que os homens devem ser escolhidos para os lugares e não os lugares para os homens.

Ele, que não quis ser bispo, sabia melhor do que ninguem o valor da humildade.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira não satisfez uma ambição, porque sómente cumpriu um dever. Mandou quem podia e ele obedeceu. E' ainda outra maneira de servir na humildade.

■

Albano Nogueira faz a historia da sua geração, no recentissimo livro «Imagens em Espalho concavo».

Porque se socorreu dum espelho que não prima pela fidelidade?

A's vezes obtem-se a lidima parecença, encurtando e deformando, quando os modelos são de excelente qualidade.

Acaso as miniaturas de Memling não resistem ao microscopio?

Albano Nogueira revela espirito critico e uma maneira muito sua de traçar ou retocar um perfil. Pode muito bem acontecer que ele seja um dos futuros mestres da historia das ideias em Portugal.

■

Trecho dum artigo de Claremoris, notavel critico militar italiano, publicado no «Regime Fascista»:

—No começo, quando havia sómente camponeses, em contacto connosco, a colaboração foi franca e decidida. Depois, com o regresso da burguesia, houve uma certa incerteza. A burguesia desenvolveu contra nós uma encarniçada propaganda, porque muitos dos seus componentes acreditam ainda na vitoria da Inglaterra. Usando da maior longanimidade, deixamo-los agir. Os franceses podem pensar o que quiserem. A autoridade militar alemã pune sómente os casos graves, concretos, susceptiveis de pôr em perigo as tropas.

A ocupação militar sem atritos não é cousa facil. No tempo em que as armas francesas ocuparam terras germanicas, os conflitos foram bastantes e alguns revestiram-se de especial gravidade. Dusseldorf conserva ainda desse tempo vestigios amargos e inapagaveis.

Lembremo-nos de que, na França ocupada, o vencido e o vencedor têm de pisar ás vezes o mesmo caminho, ainda quando o espaço não é suficiente para ambos passarem.

A Italia em guerra

O Duce pronunciou um longo discurso

em que rememorou os ultimos acontecimentos

e descreveu o ataque inglês a Tarento

ROMA, 18—A proposito do 5.º aniversario das sanções, Mussolini falou hoje perante os directores das 98 federações fascistas, reunidos na Grande sala do Palacio de Veneza. Quando o Duce entrou na sala, acompanhado pelo Chefe do Partido, os assistentes tributaram-lhe uma viva aclamação.

O Duce começou por explicar que escolhera este dia para convocar para Roma as hierarquias provinciais do Partido, porque constitue uma data decisiva na historia da Europa, afirmando solenemente, que a responsabilidade da guerra recai, exclusivamente, sobre a Inglaterra.

«A paz podia salvar-se se a Inglaterra não tivesse repelido todas as tentativas de aproximação feitas pela Alemanha, que chegou a assinar um pacto naval que lhe impunha uma situação de nitida e permanente inferioridade.

«A paz podia salvar-se mesmo nas ultimas horas de agosto de 1939 se a Inglaterra, sob a pressão do embaixador da Polonia, que se dirigiu ao «Foreign Office» ás 22 horas do 1.º de setembro, não tivesse apresentado para aderir á conferencia proposta pela Italia, uma condição absolutamente impossivel de aceitar, por ser humilhante, ou seja, que as tropas alemãs que marchavam já, não teriam só de parar, mas tambem recuar até á linha de partida.

«O que aconteceu durante os meses seguintes, temo-lo vivido e é superfluo lembra-lo. Nunca vi na historia do genero humano a vaga mais colossal de mistificação e de mentiras como aquelas desencadeadas pelos orgãos governativos e jornalisticos da Grã-Bretanha, durante as campanhas da Polonia, da Noruega, da Belgica e da Holanda, que terminaram pela derrota dos exercitos britanicos e dos exercitos franceses. Esta derrota, sem precedentes pelas suas proporções imensas, e pela rapidez, é quasi inconcebivel. Se a pratica da mentira é sistema mais apto para tornar mais estupido e duro o espirito de um povo, pode-se afirmar, tranquilamente, que o povo inglês tem a primazia indiscutivel e insuperavel.

A derrota da França

«A França cambaleou, mas ela estava ainda bem longe de estar de joelhos e ninguem no mundo podia prever que um exercito celebrado como o mais forte do mundo se teria fundido como neve ao sol, quando em 10 de junho a Italia entrou na guerra para honrar a letra e o espirito da aliança e para cortar, finalmente, as garras da sua prisão, no seu mar. Depois de duas semanas veio o armisticio e a França abandonou a luta, que retomou de tempos a tempos, mas sómente para se defender dos ataques pela traição da sua antiga aliada, em Oran e em Dakar.

O Duce prosseguiu:

«De 10 de junho até hoje, mais de cinco meses de guerra vão passados, guerra sériamente combatida em frentes longinquas e multiplas, em terra, no mar e no ceu, na Europa e em Africa. Dirijo um pensamento de admiração aos italianos que se batem. O exercito na frente dos Alpes e na frente africana demonstrou que o seu moral é excelente. A derrota dos ingleses na Somalia britanica foi total: como em Dunkerque, em Berbera os ingleses fugiram e vingaram-se censurando-nos. As forças armadas do imperio tomaram, em todos os lados, a iniciativa, e as tentativas inglesas de provocar revoltas no interior falharam miseravelmente. Na Libia, os nossos atacam e a ocupação fulminante de Sidi el Barrani deve ser considerada como um começo. Os actos de heroismo dos oficiais e soldados italianos podem orgulhar legitimamente a nação. Oficiais e tripulações da Marinha cumprem em silencio, e muitas vezes heroicamente, o seu dever do Indico ao Atlantico. Têm dado á marinha inimiga golpes muito duros. E' tambem a marinha que protege as nossas linhas de comunicação no Mediterraneo e no Adriatico, tão eficazmente que a marinha inimiga não pode interrompê-los, nem mesmo tolher os seus movimentos. A aviação italiana está cada vez mais — e mais do que nunca — á altura dos acontecimentos. Dominou e domina os ceus.

A producção de aviões

Mussolini referiu-se depois aos aparelhos utilizados na luta:

«Os aviões saem das nossas fabricas quatro vezes mais do que antes da guerra. Dentro em pouco haverá a construção maciça de novos tipos. Estaremos dentro em pouco na vanguarda e certamente na igualdade com as maquinas mais modernas dos outros paises.

«Seja-me permitido fazer o elogio da disciplina, sentimento do dever e firmeza inabalavel do povo italiano que aceitou com tranquilidade as restrições que derivaram do estado de guerra, restrições ainda suportaveis mas que poderão tornar-se em seguida mais graves. Compreende que é uma guerra decisiva. Um povo forte como o italiano não receia a verdade, exige-a. Eis por que os nossos comunicados de guerra são documentos verdadeiros. Nós assinalamos os golpes que damos e os que recebemos.

E a seguir:

«Dei já ordens categoricas aos comandantes militares da frente e ás autoridades civis para não enviarem a Roma, de onde devem ser difundidas, noticias que não sejam rigorosamente e pessoalmente—eu digo pessoalmente—verificados.

O ataque a Tarento

«A este proposito, desejo recordar os gritos de alegria, levantados nos Comuns, quando Churchill pôde enfim dar uma boa noticia: a acção efectuada no porto de Tarento pela aero-torpedeiros ingleses. Efectivamente, três navios foram atingidos, mas nenhum foi afundado, um só—como foi o anunciado pelo comunicado das nossas forças armadas—foi danificado e a sua recuperação exigirá um tempo bastante longo; os outros dois, segundo os pareceres unanimes dos tecnicos, serão rapidamente postos em estado de eficiencia. E' falso, digo falso, que dois outros navios de guerra e dois auxiliares tenham sido afundados, atingidos ou mesmo ligeiramente danificados. E' um sinal de má fé ampliar e multiplicar por seis um exito que nós fomos os primeiros a reconhecer.

«Churchill teria podido, a-fim-de completar o quadro, dar aos seus «honourables» algumas indicações sobre a parte que teve o «Liverpool», o «Kent» e sobre a sorte das grandes unidades dos torpedeados recentemente no Mediterraneo Central, ou no porto de Alexandria pelos submarinos ou aero-torpedeiros italianos.

Mussolini referiu-se depois á colaboração com a Alemanha, que declarou ser, verdadeiramente, de «camarada e totalitaria».

«A Italia e a Alemanha—disse—marcham lado a lado em todas as actividades.

«Pelo que diz respeito ao presente e ao futuro a identidade de vistas é perfeita.

Os encontros com Hitler

Referindo-se a Hitler:

—Quando me encontro com o Fuehrer não vejo nele apenas o criador da Grande Alemanha, o comandante dos exercitos que vêm confirmadas nas vitorias as concepções estrategicas, mas vejo nele sobretudo o iniciador do movimento nacional-socialista, o revolucionario que despertou o povo alemão e o tornou protagonista duma nova concepção do mundo.

Referiu-se depois ao pacto tripartido que no Oriente e na zona do Danubio é seguido de comum acôrdo, assim como no que diz respeito á posição futura da França. E' claro que o «eixo» não deseja fazer uma paz de represalia, mas está entendido que certas reivindicações devem ser satisfeitas, pois são mais do que legitimas.

Mussolini acrescentou:

«Para consagrar a paternidade dos recursos italo-alemães pedi uma participação directa dos nossos aviões e submarinos na batalha contra a Inglaterra, mas devo acrescentar que a Alemanha não tinha necessidade disso.

A seguir o Duce referiu-se á Grecia e á cumplicidade dêste país com a Inglaterra.

Disse que as tropas italianas têm a lutar com a aspereza do terreno no Epiro que se não coaduna com a ideia da guerra relampago e acrescentou que não merece a pena desmentir as noticias postas a circular pela propaganda grega e inglesa. Acrescentou que a famosa divisão alpina, que dizem ter perdas enormes, foi visitada pelo general Soddu, que lhe telegrafou desmentindo essas noticias.

A terminar disse:

«Entre alemães e italianos somos um bloco de cento e cinquenta milhões de homens, resolutos e unidos, solidamente estabelecidos desde a Noruega até á Libia, no coração da Europa. Este bloco tem já a vitoria nas suas mãos».—(Radio Roma).

Centro de Aviação Naval do Montijo

Por decreto hoje publicado foi autorizado o Ministerio das Obras Publicas, por intermedio da Comissão de Obras da Casa Cereal de Lisboa, a celebrar com a firma Mesquita, Ld.ª, o contrato das obras maritimas naquela localidade,(destinadas ao Centro de Aviação Naval, pela quantia de 8.289 contos, cujo encargo será pago da seguinte forma; 500 contos; em 1941 5.000 contos, e o restante em 1942.

Restaurante Novas Velhas
P. da Alegria, 19—Tel. 2 7180
Cozinha verdadeiramente portuguesa. Aceitam-se comensais a preços modicos

EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS
HOJE, 2.ª FEIRA ENTRADA GERAL 2$50
Os pavilhões abrem ás 16 horas e encerram ás 18 e 30. Reabrem ás 20 e 30 e fecham ás 23 horas.
A Exposição encerra-se a 2 de Dezembro e não torna a abrir.
NAU «PORTUGAL»
Jantares a 30 Escudos
Ingresso cumulativo no Parque de Atracções com direito a um divertimento grátis 3$50

TEATROS E CINEMAS

IMAGEM DO DIA

O publico de cinema nunca se satisfaz com ás estrelas que possue... De vez em quando, anseia por novos idolos, por novas caras no «écran», por novos talentos para aplaudir... Daí a sua curiosidade, quando lhe anunciam uma nova estreia... Daí a razão, por que todos esperam, com impaciencia, a estreia desta noite no Tivoli...

Vai reaparecer no glorioso «écran» do cinema da Avenida, uma das maiores «promessas» do ano passado: Linda Darnell que o publico já aplaudiu, com fervor, em «Telhados de Vidro».

Linda Darnell tornou-se numa grande actriz: bela, talentosa, primaveril, encantadora...

A sua imagem é uma festa para os olhos...—como o publico vai ter ocasião de verificar, esta noite, em «Estrela Luminosa».

Atrás do reposteiro

A opereta «O Colete Encarnado» com que se estreia, brevemente, a companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, tem os seguintes quadros: 1.º, «Fora de portas»; 2.º, «Bairro Alto e Mouraria»; 3.º, «Senhora da Saude»; 4.º, «Liberais e Absolutistas»; 5.º, «Campo de Santana»; 6.º, «A Severa já morreu!», 7.º, «Coração de Cigana»; 8.º, «A espadilha afirma!» e 9.º, «Campo Grande», passando-se a acção da peça nos anos de 1846 a 1848.

—Alves da Cunha, que hoje repete no Avenida a peça «O paralitico», representa amanhã «O mestre», pela ultima vez; na quarta-feira, «Os velhos»; na quinta-feira, «O autoritario»; na sexta-feira, «As Duas Causas», pelo 950.ª vez e, no sabado, pela primeira vez, neste teatro, a peça de Miguel Unamuno, «Um homem!».

—Toda a companhia do Maria Vitoria segue esta semana para o Porto, onde vai estrear, na sexta-feira, no Sá da Bandeira, a revista «Bailarico», com todos os seus quadros, novidades e atracções. Por sua vez, a companhia que está a actuar naquele teatro regressa a Lisboa, para estrear, no Maria Vitoria, a opereta de Arnaldo Leite e Heitor Campos Monteiro, «O miudo do Terço», com Hortense Luz no protagonista.

—Maria Matos, que está a ensaiar activamente a nova comedia «Para inglês ver», vai desempenhar o papel de «Conceição», primeira figura feminina da peça, ao lado de Antonio Silva, no papel de «Jeronimo».

—Estão já seleccionados os artistas de teatro que vão interpretar o filme «Uma estrela que desponta».

—A companhia Adelina Abranches deve chegar a Lisboa no dia 5 de dezembro, de regresso da sua «tournée» pela provincia.

—Entre os planos de auxilio á classe teatral figura a organização duma companhia que, com caracter efectivo e de renovamento do nosso teatro, realizará, oficialmente, uma larga «tournée» pelo país.

—Nos meios teatrais corre o boato de que, no proximo ano, alguns teatros de Lisboa ficarão sob a direcção superior dum organismo que tem á sua frente um elenco preponderante na actual situação.

—Na bilheteira do Avenida estão-se a fazer já muitas marcações de lugares para a estreia da peça dinamarquesa «O professor Klenow», que brevemente ali se estreia, em tradução de Henrique Galvão e recita de homenagem ao actor Alves da Cunha.

—O bailarino Francis projecta realizar no Trindade uma série de espectaculos destinados, especialmente, a desenvolver a cultura das classes populares e da mocidade das escolas.

—Com a ultima noite da revista «Bailarico», despedem-se hoje os artistas negros «Os reis da harmonia». A estreia da nova revista «Ribeira Nova» foi transferida para depois das representações da opereta «O miudo do Terço».

—Conforme noticiámos, Francis vai apresentar no Porto, o grupo «Verde Gaio», realizando três espectaculos, brevemente, no Teatro Rivoli.

—A actriz Irene Isidro, ainda por compromissos tomados anteriormente, não pode, durante o espaço dum mês, firmar contrato com outra empresa.

—E' composta inteiramente de numeros novos a grande companhia de circo que se estreia no Coliseu na proxima sexta-feira e que ali vai realizar «O Circo Antigo e o O Circo Moderno».

A estreia da nova companhia de circo, sexta-feira, no Coliseu

Já toda a Lisboa está ansiosa por vêr a grande companhia de circo, composta inteiramente de numeros novos, que se estreia, no Coliseu, na proxima sexta-feira, com o curiosissimo espectaculo de inteira novidade: O Circo Antigo e o Circo Moderno. O publico vai vêr, desde as gentis «écuyères», a menina que salta o arco, as barreiras vistosas e todas as caracteristicas, enfim, do circo antigo, até aos numeros de audacia do circo moderno. Os preços não são aumentados. Bilhetes á venda.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «O Padre Setubal».
AVENIDA—A's 21 e 45—«O Paralitico».
TRINDADE—A's 21 e 30—Bailados portugueses.
VARIEDADES—A's 20,45 e ás 23—«O Costa do Castelo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 23.—«Bailarico».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
REX—A's 21 ee 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CAPITOLIO—A's 21.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
CINEARTE—A's 21.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

TEATRO DA TRINDADE
Hoje, ás 21 horas e meia
Ultimo espectaculo do Grupo «Verde-Gaio»
FRANCIS, Ruth e corpo de baile nos admiraveis bailados «Muro do Derrête», «Inês de Castro», «Lenda das Amendoeiras» e «Ribatejo»
Lindas canções portuguesas — por Maria Paula
ORQUESTRA FILARMONICA, SOB A DIRECÇÃO DO DR. IVO CRUZ

PORTO Niepoort
AGENTE: J. NUNES DA SILVA
R. CORPO SANTO, 16-1.º
Tel. 2 5498

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE — A's 21 e 45 — HOJE
O PADRE SETUBAL
Realização de **AMELIA REY COLAÇO** e de **ROBLES MONTEIRO**

NOVIDADE LITERÁRIA
O PÂNICO VEM DO AR
(Poboiowisco)
por **Boguslaw Kuczinski**
A Dupla Invasão da Polónia contada por um dos seus mais extraordinários escritores
Assombroso «croquis» da hora actual que o autor escreve com o seu sangue
Apontamentos, impressões, casos recolhidos no momento justo em que O PÂNICO VINHA DO AR
Preço 12$00
Pedidos pelo correio, à cobrança, à **Livraria Civilização — Editora,** Rua do Almada, 107, 1.º — Porto ou à **Casa do Livro** — Rua do Ouro, 140, 1.º — Lisboa — Depositária.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Lobito na casa Albino José de Magalhães.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 7193
Hoje, das 21 ás 2 da manhã: grandioso espectaculo de fados e guitarradas com os populares **Artistas Maria Carmen, Manuel dos Santos, Maria Augusta, Frutuoso França.** Variações por **Jaime Santos** e **Martinho d'Assunção** e Desgarrada ás 0 horas por todos os elementos. **Entrada franca.** Consumo 2$50.
Amanhã: **Noite da Moda—BERTA CARDOSO.**

CAFE' MONDEGO — R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676
Hoje: Maria Raquel, Julio Proença, Jaime Silva. Consumo 1$30. Quinta-feira: **BERTA CARDOSO.**

VARIEDADES O TEATRO DA GRANDE RISOTA
HOJE: A's 20,45 e 23 horas
O COSTA DO CASTELO
A comedia de JOÃO BASTOS que faz rir toda a gente, com MARIA MATOS e ANTONIO SILVA
A seguir: **«Para inglês vêr»**

MARIA VICTORIA
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
A's 20,30 e 23 horas
A grande revista de Lisboa
BAILARICO
6.ª Feira:
O MIUDO DO TERÇO

HOJE: ULTIMA NOITE
DOS DOIS CANTORES NEGROS Idolos das Plateias Americanas
THE HARMONY KINGS
(Os Reis da Harmonia)
DOIS CANTORES COMO LISBOA NUNCA OUVIU!

AVENIDA Hoje, ás 21 e 45 horas
A ultima da peça colossal
O PARALITICO
Amanhã:
O MESTRE

São Luiz — ... horas
NINOTCHKA
(em exclusivo)
uma comedia de **Ernst Lubitsch** com **GRETA GARBO** e **Melvyn Douglas**

TIVOLI — ESTREIA
Estrela luminosa
«Star Dust» com **Linda Darnell** e **John Payne**
A's 21 e 30 TELEF. 5 0595

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
BIGAMIA
«Too many husbands» com **Jean Arthur, Melwyn Douglas** e **Fred Mc Murray**

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
Mulheres
«WOMEN»
com **Norma Shearer, Joan Crawford, Rosalind Russell** e **Joan Fontaine,** etc.

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
Vingança de condenados
«PENITENTIARY»
com **Walter Connoby. John Howard** e **Jean Parker**

ODEON — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30
Como ela se enganou
(Service de luxe)
com **Constance Bennett, Vincent Price, Charlie Ruggles** e **Mischa Auer**

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
A maldição da India
Palpite de Mr. Moto

REX — Telef. 2 965.. A's 21 e 1.
Porque bates coração?
Napoles em fogo

ROYAL — A's 21 e 30
João Ratão
com Oscar de Lemos, Maria Domingas e Santos Carvalho

L Y S — Tel. 48560 — A's 21
O PASSARO AZUL
O feitiço contra o feiticeiro

CENTRAL — TEL 24381
Telef. 24381 — A's 21 e 15
A comedia da vida
Senhores do mar

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21.15
O Passaro Azul
O Feitiço contra o feiticeiro

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Bela sem senão
com Marion Davies

NOS CAMPOS DO LUMIAR

Vitoria do Benfica --- A «forma» do Sporting

Notas -- Observações -- Apontamentos

Ainda ontem, em reunião de entendidos, se dizia que o Sporting é ao presente nitidamente superior a qualquer dos outros clubes lisboetas, o que não significa que o rolar dos torneios não destrua a sua forma excelente, pondo o sinal menos onde agora se encontra o mais. Por muitas razões, e até pelo que fizeram no Lumiar dois grandes clubes que áquele disputam a primazia no jogo, há que aceitar a afirmação como verdadeira.

O Belenenses está muito longe de ter encontrado a linha Artur José Pereira, *a linha tradicional do seu jogo, essencialmente de fibra, tecida de rapidez e de passes largos, muito com o sentido das rêdes. E o Benfica debate-se aflitivamente com o problema do seu* compartimento *avançado, vendo que o arranjo lhe foge, e pensando com amargura no que acontecerá quando o seu medio-centro deixar de vir ao terreiro da luta.*

E' fora de duvida que o Belenenses pode apresentar circunstancias atenuantes para a sua derrota de ontem. Raramente, porém, estas considerações de segunda-feira dizem especialmente respeito á vitoria ou á derrota, provocadas algumas vezes por causas fortuitas. O que importa essencialmente é o jogo propriamente dito através da forma *do onze. O que primeiro há a notar em Belem é a falta de confiança, o fundo moral do grupo. Os homens agigantam-se nalguns casos praticando acções de que não seriam capazes em condições normais. Para o conseguir torna-se indispensavel vontade forte e solidariedade absoluta de unidade para unidade, a certeza de que cada um compreende—e sente—o esforço do outro, requisitos a-final que se resumem em duas simples palavras:* espirito clubista. *E' esse espirito que opera milagres na competição. Era esse espirito que, noutras épocas, arrancava vitorias belenenses quando a derrota parecia certa. Dir-se-ia que nesta altura o Belenenses passa mais por crise moral do que desportiva. Os seus jogadores, na companhia dos dirigentes, precisam de se recolher religiosamente alguns minutos ante o monumento de Pepe, simbolo de vontade e de querer, que encarnou com beleza o* espirito belenense de clube, *recebendo o seu fluxo moral.*

O Belenenses abandonou o sistema argentino — *parece. Rumo lançado noutra direcção procura agora a adopção dum* metodo fundamentalmente de combate *tendente ao máximo aproveitamento das qualidades de seus componentes. A tarefa está em começo, e tudo consiste em saber se o club tem forças para ressitir á adversidade, sabendo esperar—que melhores dias virão. Evidentemente, exibições como a de ontem não podem alegrar, nem os seus partidarios, nem ninguem. Mas são transes quasi necessarios. Há um indicio de capital importancia, fornecido pela ascensão de Eloi. A certeza de que o treinador pensa muito a sério na renovação dos seus quadros, aproveitando e desenvolvendo material de qualidade porventura esquecido. O rapaz tem* pinta, *como costuma dizer-se: sabe colar a bola aos pés, e dirigi-la em bom sentido; o resto virá com o tempo. Ele e Rafael, forçado ao lugar de interior, constituiram a unica nota agradavel da celula avançada. Entre esta e a extrema defensiva há uma verdadeira zona de incerteza. Destaque-se ainda o merecimento de Gatinho, cheio de brio, e a descida desafio a desafio verificada do grande* back *que foi, e poderá voltar a ser, José Simões, e tambem a valia de Salvador.*

Mas a exibição do Benfica não correspondeu á categoria do clube e á sua posição no futebol português. Até o momento em que a bola chega á linha da frente, tudo está mais ou menos bem. Depois, daí em diante, tudo está mais ou menos mal. Para isto, é evidente, tambem se verificam atenuantes, entre as quais a doença de Nelo. Todavia, o desacerto ou a influencia das unidades sem inspiração ou personalidade começa a fazer-se sentir, e os proprios elementos de categoria se deixam contagiar e a corrente do mau futebol domina. Por haver a impressão de que Conceição Rodrigues estava deslocado—em Coimbra o seu lugar era ao centro—fez-se ontem a experiencia. E sucedeu que a avançado-centro o rapaz continuou a parecer deslocado... O caso de abaixamento de forma apresenta-se, sem duvida, de menor gravidade no Benfica do que no Belenenses. Porque as condições de resistencia daquele são bem maiores do que deste—defesa, forte e unida, e uma meia-defesa que continua a passar como sendo a melhor de Lisboa. De resto, grande coisa, que explica muitas vitorias—talvez mesmo esta ultima do Lumiar.

Porque o Sporting perdia por 2-1 no fim do primeiro tempo, e porque Benfica-Belenenses decorria sem encanto, impunha-se um salto ao campo ao lado, na esperança de luta, acesa e equilibrada, a que obriga em geral a aperfeiçoamento tecnico.

A-final, mais uma desilusão. O Unidos havia dado o maximo na primeira parte, e sucumbia ingloriamente na segunda, vendo um monte de bolas nas suas redes. Ingloriamente, porque o clube não soube perder em beleza desportiva. Compreende-se perfeitamente—louvavel de todo em todo—que um team, *embora mais fraco em tecnica, recorra ao mais profundo da sua energia e tenacidade, para suprir a superioridade do adversario, sendo seu igual. Mas não pode admitir-se o recurso sistematico á violencia, como meio de anular o esforço do outro contendor. De resto, no Lumiar A, vinha a verificar-se, desde as categorias inferiores, acentuada tendencia para a incorrecção, expressa no rectangulo, por influencia duma população associativa, barulhenta e exaltada, que cumpre dominar. Deve dizer-se que o Sporting, quando carrilou, produziu avançadas magistrais do mais puro futebol—honra lhe seja. E domingo, mais um Benfica-Sporting.*

No fim desta semana produziram-se dois factos de relevo. O primeiro, a resolução de se deslocarem a Madrid dois dirigentes, os srs. capitães Maia Loureiro e Ribeiro dos Reis, no intuito de darem corpo e vida ao Torneio Iberico (oito clubes, sendo quatro espanhois e outros tantos portugueses), ideia de influencia certa no desenvolvimento do futebol português, que se deve a Ribeiro dos Reis, assim como a estrutura da Organização que se pretende levar a cabo. O segundo, a elevação a presidente honorario dum dos maiores clubes portugueses, o Futebol Clube do Porto, da figura mais discutida na Bola, nos ultimos tempos, indice de valor, o sr. dr. Angelo Cesar, após uma gerencia administrativa (o aspecto desportivo não está em causa) que os numeros exaltam com eloquencia que nada consegue abalar. Aqui ficam exarados.

TAVARES DA SILVA

BOLSA DE LISBOA

18 de Novembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Externas 1.ª serie	—	1.265$0	—
Externas 1.ª carimbadas	1.270$00	1.265$00	1.275$00
Externas 2.ª serie	—	1.265$00	
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	—	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	80 $00	—
Lisboa e Açores port.	—	140$00	—
Ultramarino cp. T. p.	—	105$00	—
Portugal port. T. p.	—	1.001$[illegible]	—
Fidelidade	—	15.80[illegible]$	16[illegible]00$0
Nacional	—	6[illegible]0$[illegible]	—
Tagus	—	—	—
Sagres	—	900$0	1.000$00
Aguas Lisboa port.	—	—	
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	136$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p	—	130$00	135$00
Cervejas Estrela	—	470$00	490$00
Cimentos Tejo	—	—	400$00
Cimentos Leiria T. p.	—	—	
Credito Predial port.	—	6$50	7$10
Gás e Electricidade cp.	—	136$50	138$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	420$00	46[illegible]$00
Alto Alentejo 3.ª/4.ª em	—	—	—
Industria Aliança	—	—	—
Portugal e Colonias	—	71$00	71$50
Nacional Navegação T. p.	207$00	206$00	208$00
Colonial de Navegação	—	13[illegible]$50	134$00
Portuguesa de Pesca T. p.	310$00	306$00	315$00
Farmaceutica	—		
Portuguesa de Tabacos	307$5	307$50	308$00
Tabacos de Portugal	—	255$00	265$00
União Electrica Portug.		268$00	—
Cassequel	264$00	263$00	265$00
Agricola das Neves	258$00	257$00	262$00
Agricultura Colonial	—	165$00	170$00
Açucar de Angola	—	530$00	540$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	71$50	71$00	71$50
Ilha do Principe	252$00	251$00	254$00
Zambezia T. 25	—	15$00	16$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	502$00	505$00
Norte de Portugal 5 %	—	100$00	—
C. P. 6 %	138$00	137$00	138$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	138$00	142$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp.	84$00	83$00	85$00
F. N. I Moagem 5 % T. p.	—	940$00	—
União Elect. Port. 5 %		104$00	104$50
Buzi 5 1/2 % T. p.	105$00	104$50	105$50
Buzi, 6 1/2 T. p.	—	97$00	—

COSTA, L.da

Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$05,0
Berlim	9$80,0	10$10,0
Madrid	—	2$70,0
Roma	1$20,0	1$35,0
Zurich	5$75,0	5$[illegible]5,0
Rio de Janeiro	—	1$60,0
Libra ouro	201$00,0	204$00,0

PROFISSIONAIS DA IMPRENSA

A sr.ª D. Maria Archer informa-nos, em esclarecimento á resolução tomada na ultima assembleia geral da Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa de Lisboa, que o assunto nela tratado está ainda afecto ao Tribunal do Trabalho, num processo movido por aquela jornalista.

Dr. Adolfo Bravo

Regimen Fiscal das Sociedades Anonimas (estudo de legislação e jurisprudencia) .... 8$00

Conceito de Responsabilidade no Codigo Civil .... **8$00**

A' VENDA NAS LIVRARIAS

MUSICA PORTUGUESA

Transmitida pela Radio Alemã

A emissora alemã de ondas curtas vai incluir no seu programa, sob o titulo «COMPOSITORES PORTUGUESES», uma série de concertos mensais, com musica portuguesa. Serão executadas obras de Viana da Mota, Ivo Cruz, Luís de Freitas Branco, Frederico de Freitas, Ruy Coelho, Claudio Carneiro, Alberto João Fernandes, etc.

O primeiro concerto realiza-se

Hoje, 18 de Novembro, das 20,00 ás 20,45 (hora portuguesa)

ONDAS: 19,63 m 25,49 m 31,01 m 49,83 m
POSTOS: DJL DJD DJX DJC

FOI HOJE POSTO À VENDA

o **N.º 2**

do único jornal português de Cinema

Animatógrafo

Director: António Lopes Ribeiro

20 páginas e 2 Retratos-brinde

(GINGER ROGERS e CHARLES BOYER)

MUITAS ILUSTRAÇÕES, MUITA LEITURA

PREÇO 1$50

Material Electrico Americano

GENERAL ELECTRIC

Motores, Transformadores, Aparelhagem de alta e baixa tensão, Aparelhos de iluminação, Cabos, Fios, etc.

TODA A CLASSE DE MATERIAL ELECTRICO

para usos industriais e domesticos

RADIO - ELECTRO-MEDICINA — FRIGORIFICOS

PRAZOS DE ENTREGA REDUZIDOS

CONSULTÉM PREÇOS

THOMSON

GENERAL ELECTRIC

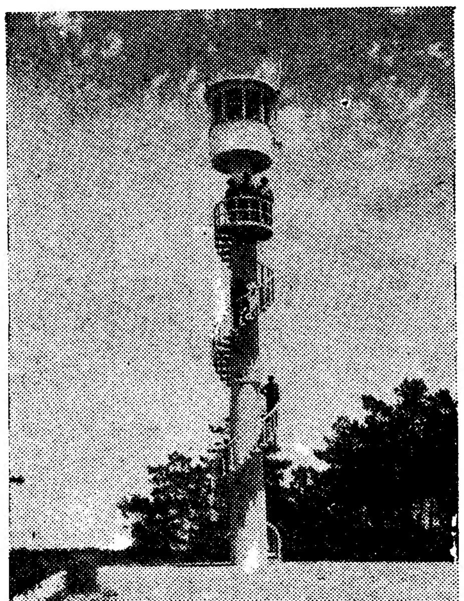
LISBOA
RUA DO NORTE, 5
(Praça Luiz de Camões)

Telef. 2 8135 / 2 8136

NA EXPOSIÇAO DO MUNDO PORTUGUES

Uma obra florestal e aquicola

que o publico ignora e merece ser conhecida



Uma dàs quatro torres de vigilancia do pinhal de Leiria.

No Pavilhão de Caça da Secção Colonial da Exposição do Mundo Português foram agora inauguradas duas salas que merecem a visita do publico e focam a actividade dum dos departamentos do Estado que mais e melhor têm trabalhado: a Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas.

Como motivo central vê-se ali um mapa em relêvo, medindo aproximadamente nove metros de comprido por quatro de largo, e representando o notavel plano de arborização iniciado em 1938 pelo sr. dr. Rafael Duque, então ministro da Agricultura e hoje da Economia, que no director geral dos Serviços Florestais e Aquicolas, sr. engenheiro D. José Mendia, e no seu quadro de engenheiros silvicultores, encontrou perfeitos executores. Indica o referido mapa o que está feito e a fazer no grande plano que abrange todo o país até ao norte do Tejo, uma vez que para o sul quasi toda a região é de montados. Dará ideia da obra o facto de nela se empregarem mil e quinhentos homens cujos jornais andam anualmente por mil contos, construindo estradas através de serras e dunas, fixando areais, corrigindo torrentes com barragens que fazem desaparecer o perfil rapido, criando viveiros, plantando e replantando, e arborizando, arborizando sempre.

Da riqueza das nossas madeiras, diz um mostruario que constitue o lambri das duas salas onde se aprecia, extensiva a todo o Pavilhão de Caça, uma bela colecção de crisantemos cultivados nos jardins da referida direcção geral, na rua das Amoreiras.

A par de fotografias das casas dos guardas, e das estações do Pinheiro Bravo e da Marinha Grande, vê-se a das quatro torres de vigia existentes no Pinhal de Leiria, construidas em altos de dunas, dominando todo o pinhal e localizando os focos de incendio pela observação do quadrante. Uma vez telefonada á sede o grau onde se vê fumo, facil é ali, pelo mapa, precisar o local onde imediatamente aflue o material já distribuido. Interesse têm tambem todos os trabalhos de fotogrametria terrestre, semelhante á aérea, sendo a Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas o unico estabelecimento onde se pratica este sistema que permite, pela fotografia do local, fazer a planta correspondente e com o correspondente relêvo. Emicrografias, espalhadas pelas paredes, dão aumentos de 25 mil vezes.

Numa panoplia, em merecida homenagem, um medalhão do pioneiro da silvicultura moderna em Portugal, o lazarista Barros Gomes.

Depois, um mostruario dos insectos que fazem estragos nos pinheiros e nos sobreiros, e uma série de micrografias da Estação Experimental do Sobreiro.

Ocupa um vão o mostruario da resina e seus derivados—pés, agua-rás, negro de fumo para tintas de impressão, canfora-sintetica, etc. E, ao lado, uma braça do pinheiro do Facho, em cujo corte se contam 196 anos, por onde se conclue que aquele famoso exemplar do Pinhal de Leiria tem, pelo menos, o dôbro, uma vez que a braça é já da altura de nove metros. E por toda a parte, fotografias da Estação Experimental do Pinheiro Bravo e estudos dos efeitos da extracção da resina. e da Escola de Resineiros.

* * *

A secção aquicola, que merece capitulo áparte, é anunciada na primeira sala por um tanque com duas belas carpas espelhadas, pesando cada uma de quatro a cinco quilos. Na segunda sala, quatro aquarios, com enguias, ruivacos, carpas e chanchitos, e outro com peixes exoticos. Ha mais dois aquarios, de grande interesse e utilidade, com gambuzias, peixes que a natureza fez pequenos para não despertarem a cubiça dos pescadores, podendo assim cumprir a sua missão de combate ao sezonismo, comendo as larvas e mosquitos dos arrozais.

A Estação Aquicola do Rio Ave apresenta admiraveis preparações de peixes, como seja a duma truta dissecada e com corte longitudinal que lhe deixa a descoberto a espinha e o ovario, cheio de ovos, uns mil. E a evolução de peixes de dias e meses, e dissecações por transparencias.

Por tudo isto poderá o publico avaliar como se está fazendo o povoamento dos rios de aguas frias e sem sal, com trutas e salmões, e os de aguas quentes e calcareas, com carpas e tencas. E é curioso saber que os ovos de truta, que se importavam da Suiça e custavam, anualmente, dezoito contos, saem agora dos tanques reprodutores do alto da Serra do Gerez. E' consolador saber tambem que do Mondego para cima foram em 1939 lançadas 314 mil crias de trutas, o saboroso bom bocado que assim poderá ser acessivel aos gastronomos de pouco dinheiro na bolsa e muita agua na bôca, e que podem tambem ir preparando o paladar para o bom salmão. E, além do ponto de vista gulôso, ha que atender em toda esta obra aquicola á riqueza nacional que corre parelhas com a da acção florestal que fixa terrenos, corrige o clima e soma madeiras para todas as necessidades e industrias.

Terminaram as manobras

do Exercito espanhol

MADRID, 18. — As manobras militares nas proximidades desta capital tiveram agora o seu termo na região montanhosa do Guadarrama, que se tornou notavel durante a invasão das tropas napoleonicas e tambem durante a ultima guerra civil. O fim destas manobras foi marcado por um combate simulado em que se supunha o inimigo avançar sôbre Madrid, conseguindo deslocar algumas unidades da defesa das suas posições, a qual, por seu turno, acabou por repelir os atacantes. —(Exchange Telegraph).

Samuel Hoare

Regressou hoje de automovel a Madrid o embaixador da Grã-Bretanha naquela capital «sir» Samuel Hoare.

O terramoto na Romenia

Os prejuizos em Bucareste

BUCARESTE, 18—Devido aos tremores de terra da semana passada, 56 edificios desmoronaram-se ou foram demolidos e 33 estão em via de demolição. Ainda devem ser evacuadas 38 casas de habitação. 158 casas de habitação deverão ser completamente reparadas pelas «équipes» de desemprego.

Ontem de manhã, varias casas já abaladas pelos grandes tremores de terra desmoronaram-se durante tremores ligeiros que se registaram, especialmente na região do Focschani. — (D. N. B.).

Vermouth Ramos Pinto

Colegio Militar

Reunião dos antigos alunos sobreviventes do curso de 1890

Reuniram-se no Colegio Militar, para comemorar o cinquentenario da sua saída daquele colegio, os ex-alunos sobreviventes do curso de 1890, residentes na metropole.

Dos 26 alunos que nêsse ano completaram o curso, restam apenas oito, um dos quais se presume residir em Angola. Foram, portanto, 7 os que se reuniram para aquela grata comemoração: general Ferreira Martins, coroneis Domingos Patacho e Ramires Leiria, tenente-coronel Almeida Novais, capitão Costa Campos e Fonseca Veiga e tenente Silveira Ramos.

Reunidos no Colegio, depuseram flores junto ao busto do marechal Teixeira Rebelo e no monumento aos ex-alunos mortos, seguindo-se depois para a igreja da Luz, onde ouviram missa por alma dos condiscipulos falecidos.

Dirigiram-se em seguida ao refeitorio do Colegio, onde lhes foi servido o almoço, igual e simultaneo ao dos actuais alunos. A' sua mesa sentaram-se, a seu convite, os seus actuais «sucessores», isto é, os sete alunos que hoje têm os mesmos numeros que eles tiveram.

Antes da voz de «sentar», o director do colegio fez, em breves palavras, a apresentação dos antigos alunos ao batalhão colegial, depois de ter feito a chamada dos 19 ausentes, pelos quais responderam os respectivos «sucessores».

Quando terminaram as aulas, o batalhão colegial veio formar em volta do claustro, para assistir ao descerramento duma lapide comemorativa da visita.

ACADEMIA DAS CIENCIAS

As obras realizadas no edificio

Foram hoje recebidos na Academia das Ciencias de Lisboa. os representantes da Imprensa para verificarem as beneficiações introduzidas na sede daquele organismo cultural. Por intermedio do Ministerio das Obras Publicas foram ali feitas determinadas obras, como sejam o atrio e a escadaria nobre da Academia. Há um seculo que a entrada nobre que dá para o largo de Jesus não se abria. Abrir-se-á esta noite na inauguração do Congresso luso-brasileiro da Historia a que assistirá o sr. Presidente da Republica.

No atrio, espaçoso, decorado com sobriedade, foram postos azulejos que dizem respeito á fundação da Academia e ás antigas e modernas gerações de academicos, devidos á concepção da Fabrica Baptistini. A escadaria nobre é decorada com azulejos do seculo XVIII.

Acompanhou os jornalistas nesta visita o sr. Joaquim Leitão, secretario-geral da Academia das Ciencias, que, num «Porto de honra», saudou em breves palavras os visitantes, sendo a saudação retribuida pelo sr. engenheiro Silva Dias, do Secretariado da Propaganda.

A situação em França

Pétain chegou a Lyon...

LYON, 18—O marechal Pétain chegou a esta cidade ás 9 e 30 da manhã. —(Havas).

...depois de conferenciar com Laval

VICHY, 18—Laval veio ontem de Paris a esta cidade, a-fim-de conferenciar com o marechal Pétain, antes da partida do chefe do Estado para Lyon. —(United Press).

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 12º,5; minima, 9º,2.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 18º,3; minima, 9º,9.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Sensivel melhoria do estado geral. Vento N, moderado. Pequena subida de temperatura.*

Um livro novo que muito interessa a «chauffeurs», a electricistas, a mecanicos, etc.:

«A ELECTRICIDADE NO AUTOMOVEL»

pelo eng. **Luiz S. Oliva Junior**

Explica e ensina, com a maior clareza, o que é e para que serve o dinamo, o motor electrico, o dispositivo de ignição, a bobina de indução, o magneto, o conjuntor disjuntor e tudo quanto diz respeito á montagem, funcionamento, conservação e reparação das instalações electricas nos automoveis.

1 vol. de 321 pag. com muitas gravuras e esquemas, br. 10$00, cartonado 13$50. Pelo correio, registado, mais 1$50. Envia-se contra reembolso.

Edição da PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA, Rua Augusta, 44 a 54—LISBOA.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 · T. 27527

CAMARA MUNICIPAL

A nova organiza

foi aprovad

Prosseguiu esta manhã, sob a presidencia do sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho, a sessão mensal da Camara Municipal de Lisboa, iniciada na passada quinta-feira.

Antes da ordem do dia, o sr. dr. Frade Viegas da Costa apresentou a seguinte proposta:

«A C. M. L., desejando associar a cidade ás celebrações em memoria do glorioso martir, missionario Beato João de Brito, cujo processo de canonização corre auspiciosamente, honra-se de manifestar o seu deliberado proposito de promover que se perpetue, de modo condigno, nesta capital, o nome sagrado de tão insigne olisiponense».

Depois de algumas palavras do sr. presidente e do sr. engenheiro Alberto Lima de Sousa Rego, a proposta foi aprovada.

Foi tambem aprovado o regulamento do Batalhão de Sapadores Bombeiros, depois do que o sr. presidente falou sôbre o regulamento dos serviços camararios.

— Em 1938 fez-se uma organização que foi aprovada pelo ministerio do Interior e vigora actualmente. Mas, como a Assembleia Nacional e a Camara Corporativa propuseram varias alterações, foi necessario adaptar, atendendo ás mesmas, o respectivo texto. Tudo evoluciona — e nada impede que os regulamentos dos serviços camararios siga essa lei. De resto, a Assembleia Nacional e a Camara Corporativa apenas aperfeiçoaram e melhoraram a organizção, sem se afastarem dos principios adoptados por vossas excelencias.

Posto o novo regulamento á discussão na generalidade, falou em primeiro lugar o sr. Julio Martins, ocupando-se de alguns capitulos:

— O quadro de certas categorias de funcionarios excede as necessidades normais da Camara. Faço votos para que na proxima revisão o numero deles seja ajustado a essas necessidades.

No que se refere aos transportes hipomoveis acentuou que Portugal é um país que, por ser criador de gado e produtor de forragens, não tem grande conveniencia em substitui-los sistematicamente por meios mecanicos, por varias razões: porque isso feriria os interesses da economia nacional; porque daí resultaria um empobrecimento da nação, porque, devido ao facto de termos de importar automoveis, camiões, oleo e gasolina, essa generalização poderia constituir um perigo para a defesa nacional.

Elogiou o Batalhão de Sapadores Bombeiros, como «um dos mais modelares serviços da Camara», e, atendendo a que ele está sendo sábiamente dirigido, aplaudiu o aumento das suas unidades, tanto mais que ele pode prestar grandes serviços na defesa passiva.

Congrátulou-se por ter ficado assente a revisão do regulamento de 3 em 3 anos. E terminou dizendo que a nova organização «é um trabalho sério, tão perfeito quanto é possivel», felicitando o sr. presidente e todos os vereadores que nela colaboraram.

O sr. dr. Frade Viegas da Costa enalteceu o cuidado e o escrupulo com que foi feito tal trabalho, destacando que o orçamento da Camara deve ser sagrado. Manifestou inteiro acôrdo com o orador antecedente, quanto aos transportes hipomoveis, afirmando. porém, que, em certos casos, como na remoção dos lixos, é conveniente adoptar transportes rapidos. De passagem referiu-se á iniciativa louvavel de

Apareceu morto um maritimo

a bordo duma fragata

Pelo arrais da fragata «B-1655-T L», Francisco José Vieira, foi comunicado á Policia Maritima que o seu camarada da mesma embarcação, José Fernandes, de 56 anos, natural da Moita, apareceu morto a bordo, ontem. Sabem os seus camaradas que o José Fernandes tinha vindo a terra e tinha-se embriagado e, de tal maneira, que o foram encontrar estendido na praia do Moinho, em frente de Alcochete.

Levaram-no para bordo e, como já fosse tarde, foram-se deitar. O José Fernandes ficou na parte superior da embarcação. Aconselharam-no a recolher-se. Não sabem se ele o fez, mas presumem que não o tenha feito visto que apareceu morto no mesmo sitio.

Na autopsia feita pelo sub-delegado de saude de Alcochete, sr. dr. José Grilo Evangelista, não foram encontradas lesões, pelo que se presume que não houve agressão. A morte devia ter sido originada por congestão.

Infanta D. Filipa Maria de Bragança

Partiu hoje para Leiria, onde será hospede do sr. dr. Gorjão Henriques, na quinta de S. Bartolomeu, a infanta D. Filipa Maria, que recebeu cumprimentos de numerosas entidades.

ção dos serviços

a na sessão de hoje

procurar utilizar transportes mecanicos consumindo combustiveis nacionais. Justificou o aumento do numero de bombeiros com o facto da cidade se estar alargando constantemente e com o de se ter de velar, dentro em breve, pela floresta de Monsanto.

O sr. engenheiro Luiz Costa referiu-se á situação do pessoal que fica na reserva, e concluiu que ha uma melhoria geral em todos os serviços e não ha prejuizos para qualquer serventuario do Municipio.

O sr. Francisco Marques destacou o serviço que se prestou á cidade substituindo as carroças do lixo por camiões e afirmou que o pessoal para reparações mecanicas, num organismo que tem tantos veículos como a Camara, é tão necessario como o medico para os doentes. Terminou felicitando o presidente, os vereadores e os directores de serviços, pela forma criteriosa como defenderam os interesses morais e materiais do seu pessoal.

O sr. dr. Formosinho Sanches explicou que só votará com a consciencia tranquila a reorganização porque não é perjudicado ninguem, nêste momento em que, a-pesar-dos esforços do governo e das autoridades, o custo da vida aumenta constantemente.

Evocou a atmosfera de cordialidade e de compreensão mutua e dos interesses da cidade e do povo. em que a actual vereação tem trabalhado sempre.

O sr. dr. Frederico Macedo Santos disse que o trabalho em discussão tem oportunidade, economia e vantagem, salientando que o não prejudicar qualquer funcionario ou assalariado é o bom principio que deve ser seguido — depois de feita a necessaria reorganização dos serviços municipais que entrou em vigor em 1940. E lembrou que, além disso, alguns funcionarios foram melhorados.

O sr. presidente confessou-se desvanecido com as palavras dos vereadores, dizendo que elas constituiram uma compensação moral para o seu trabalho. E manifestou o seu acôrdo com os principios expostos por eles, salientando que não se pode fazer tudo de novo, mas adaptar o que existe, procurando sempre melhorar os serviços e a situação do pessoal.

— Nêste momento — disse — não se podia ir mais longe.

Afirmou que, devido ás circunstancias criadas pela guerra, a substituição dos transportes hipomoveis por mecanicos se fará cuidadosamente, a um ritmo muito mais cadenciado que o que estava previsto. E expôs a necessidade de manter o quadro do pessoal tecnico, visto que o que se fez em Lisboa para as comemorações centenarias foi apenas uma parcela dum vasto plano superior de obras.

Associou-se aos elogios feitos aos serviços que os Sapadores Bombeiros prestam á cidade de Lisboa.

Acrescentou que se procurou melhorar sensivelmente os mais humildes serventuarios da Camara. E destacou a nova regalia que lhes foi dada de poderem requerer, áparte da sua licença anual, até 30 dias de dispensa, para tratarem de qualquer assunto da sua vida.

Em seguida a proposta foi aprovada na generalidade e na especialidade.

O sr. presidente disse:

— Acabam de me dar um grande prazer, porque deram uma confirmação unanime dos principios que segui nêste trabalho.

E encerrou a sessão.

O aniversario da nomeação

do sr. Cardial Patriarca de Lisboa

Faz hoje 12 anos que o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira foi nomeado para o alto cargo de Patriarca de Lisbooa. O facto comemorou-se com missa de pontifical rezada na Sé Patriarcal por iniciativa do respectivo cabido.

Ao acto assistiram o sr. arcebispo de Mitilene, todo o cabido da Sé Patriarcal e os seminaristas dos Olivais.

Pelas 15 e 30 todos os componentes do cabido estiveram no Paço Patriarcal, onde apresentaram cumprimentos ao sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

Em nome do cabido saudou o sr. Cardial Patriarca o respectivo presidente e conego arcipreste dr. Pereira dos Reis. Durante o dia estiveram no Patriarcado a deixar cartões numerosas pessoas de diversas categorias sociais.

Marinha Mercante

Entrou no Tejo o paquete norte-americano «Excambion», vindo de Nova York, com 42 passageiros.

Neste vapor embarca para os Estados Unidos, acompanhado de sua familia, o antigo chefe do governo francês, sr. Camille Chautemps, que ha alguns meses se encontra em Portugal.

A estrada de Burma

A reabertura da estrada de Burma (Birmania) ao transito veio dar novos alentos á resistencia chinesa. Coincidindo com um emprestimo norte-americano, relativamente avultado, e com o envio de grandes quantidades de material de guerra dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, contribuiu para firmar a posição de Chang-Kai-Chek. A estes factores, de inegavel importancia, que a China inscreve no seu activo, ha que juntar a continuação do auxilio sovietico.

No outro prato da balança, que marca as oscilações do conflito sino-japonês, começaram tambem a pesar novos elementos. As negociações conduzidas durante algumas semanas entre o governo de Toquio e as autoridades francesas da Indo-China concluiram por um acôrdo completo, que o governo da metropole sancionou. A-pesar dos protestos dos negociadores franceses, o Japão procedeu á ocupação rapida dos pontos da peninsula indo-chinesa que interessavam aos seus planos e desencadearam uma nova e violenta ofensiva contra as tropas de Chu-King. Ao mesmo tempo o Japão intensificou as negociações com as autoridades das Indias holandesas tendentes ao fornecimento de materias primas e produtos essenciais ao prosseguimento da guerra, tendo sido já, em parte, satisfeitos os seus desejos pelo que se refere ao petroleo.

A estrada de Burma liga o porto inglês de Rangoon (Birmania) á localidade fronteiriça de Lashio num percurso deo 1.170 quilometros, percorridos por uma linha de caminho de ferro; da fronteira birmana ao lago de Ebn a estrada tem, em territorio chinês, uma extensão de 600 quilometros. Esta ultima parte da estrada desenrola-se em terrenos de grande altitude, que atinge por vezes 2.400 metros, contando os vales profundos do Salouen e de Mekong, atravessados por pontes com 70 e 90 metros.

A partir de Lashio o transito torna-se dificil e, na época das grandes chuvas, praticamente impossivel. De Lashio a Chu-King os comboios de camiões e outros meios de transporte utilizados para a continuação da guerra levam, em media, cinco ou seis dias. O abastecimento faz-se assim com dificuldades faceis de calcular e com prejuizos que atingem, por vezes, grandes proporções.

A estrada de Burma é agora o unico respiradoiro que a China tem para o mar, desde que o caminho de ferro de Tonquim passou a ser controlado pelas autoridades niponicas. A sua celebridade, que data dos grandes viajantes do seculo XIII e de Marco Polo, foi acrescentada pelos novos episodios da luta que divide, ha mais de três anos, os dois maiores povos de raça amarela. No inicio da guerra o marechal Chang Kai Chek tornou-se praticavel graças ao trabalho exaustivo de milhares de chineses que, durante catorze meses, trabalharam na sua transformação total.

O acôrdo anglo-japonês de 18 de julho encerrou durante três meses ao transito a estrada de Burma. O governo de Londres julgava possivel um entendimento com o Japão e acedeu a facilitar, por aquele processo, as operações militares conduzidas pelo estado maior niponico. Durante os três meses de validade do acôrdo a feição dos acontecimentos modificou-se de maneira a não deixar grandes esperanças sobre o futuro das relações entre os dois países. Em Toquio constituiu-se um gabinete presidido pelo principe Konoye que desejava intensificar a colaboração com a Alemanha e a Italia; em Berlim foi assinado o pacto tripartido que associou estreitamente os destinos dos três países signatarios.

Ingleses e americanos reagiram vivamente contra o novo instrumento diplomatico cujo objectivo primordial era demolir as suas posições e interesses no Extremo Oriente. O primeiro sintoma da reacção britanica foi a reabertura da estrada de Burma, no dia (18 de outubro) em que expirava o praso de validade do acôrdo. As noticias de origem niponica e de origem chinesa sobre as condições em que ela está a ser utilizada para o trafego do material de guerra são contraditorias. Emquanto os chineses afirmam que a estão utilizando normalmente, os japoneses dizem que, com os seus ataques de aviação, a tornaram, em grande parte, impraticavel. De qualquer maneira é incontestavel que a reabertura da estrada de Burma veio contrariar, em grande escala, os planos do Japão.—C. F.

O DUELO ANGLO-GERMANICO

A vida em Coventry

ficou hoje normalizada

COVENTRY, 18.—Ao romper do dia de hoje, as industrias locais recomeçaram o seu labor. Tendo tido á sua disposição o fim da semana para desembaraçar as suas casas dos escombros que as pejavam e tendo encontrado abrigos temporarios após os intênsos bombardeamentos de quinta-feira passada, o grande exercito de trabalhadores de Coventry para as industrias da guerra, homens e mulheres estavam ansiosos por cumprir o compromisso tomado para com o rei e o ministro do Interior, Morrison, ontem, em que manifestaram as suas intenções com as seguintes palavras simples: «Voltaremos ao trabalho na segunda-feira, como de costume».

A maior parte dos prejuizos causados na cidade foi devido a bombardeamentos indiscriminados que atingiram, principalmente, casas particulares, instalações comerciais e edificios publicos e tambem evidentemente alguns estabelecimentos industriais e fabris foram atingidos.

O grande exercito de trabalhadores tornou as instalações seguras, libertou as vias de comunicação dos obstaculos que impossibilitavam o seu transito e dedicou-se ao salvamento de grandes quantidades de mercadorias que se encontravam sepultadas nos escombros.

As informações até agora colhidas dão 52 mortos e pelo menos 800 feridos, em consequencia dos bombardeamentos. Além da catedral, de que já se fez referencia, verificou-se que foram tambem destruidos a piscina, a biblioteca, 4 igrejas, 5 cinemas, 2 grandes hoteis, 2 clubes, a redacção dum jornal e 7 grandes armazens.

Os serviços de assistencia publica regionais têm funcionado esplendidamente devido á sua cuidadosa organização.—(E. T.).

Comunicado inglês

LONDRES, 18.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Durante a noite de ontem para hoje foram lançadas bombas nas proximidades da costa sul, registando-se outros incidentes em pequeno numero espalhados por varios pontos do país. Os prejuizos limitaram-se, praticamente, aos sofridos por casas particulares. As informações recebidas até ás 7 horas de hoje (hora local) referem-se a prejuizos materiais e pessoais que não parecem importantes.

Durante a noite de ontem para hoje foram objecto de ataques levados a cabo por formações da R. A. F. varios objectivos militares na região do Ruhr».—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 18.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«A aviação atacou com exito, na noite de 17 de novembro e durante o dia de ontem, objectivos de importancia militar situados ao sul da Ilha britanica, assim como estabelecimentos de armamento na Inglaterra central.

Ao largo da costa oriental inglesa, conseguiu-se afundar um navio mercante e um lança-minas, tendo sido gravemente atingido outro navio mercante

Baterias de longo alcance do exercito e da marinha fizeram fogo sôbre um «comboio» inimigo, que tentava passar pela Mancha junto da costa inglesa e aproveitando a obscuridade. O «comboio» foi dispersado. Os navios que faziam parte dele refugiaram-se em diversos portos ingleses.

Na noite de 18 de novembro, aviões britanicos lançaram bombas em varios pontos da Alemanha ocidental. Incendios, que se declararam numa fundição de aço e numa fabrica de telha foram imediatamente dominados, devido á rapida acção dos bombeiros destes estabelecimentos. Além disso, dois cemiterios e bairros de habitação foram visados pelos ataques britanicos á bomba, que danificaram algumas casas e feriram um numero elevado de pessoas.

Nos combates aereos que se travaram sôbre a Mancha foram abatidos ontem 3 aviões britanicos. Faltam 7 aviões alemães.

O novo modelo de bombardeiro alemão usado nos ataques contra a Inglaterra, que se distingue pela sua grande velocidade e pela sua notavel capacidade de combate

Uma esquadrilha de «caça», comandada pelo comandante von Maltzahn, alcançou em 15 de novembro a sua 501.ª vitoria aerea».—(D. N. B.).

Deram á costa da Inglaterra destroços de material alemão

LONDRES, 18.—Deram á praia ontem, na costa sueste de Inglaterra, grandes quantidades de destroços de navios que se crê provirem do material que a Alemanha preparou para a invasão da Grã-Bretanha e que ficou destruido no decurso dos ataques levados a cabo pela R. A. F. sôbre os portos franceses, belgas e holandêses. Esses destroços foram encontrados espalhados pelas praias depois da tempestade que reinou durante a noite.

Entre êles encontraram-se jangadas de madeira de 12 metros de comprido tendo sôbre as vigas dois reservatorios de ar cilindricos de forma a constituir uma jangada capaz de suportar o pêso dum numero consideravel de pessoas. Deu tambem á costa uma pequena jangada feita de borracha.—(Exchange Telegraph.).

Avião alemão abatido por um draga-minas

LONDRES, 18.—O comunicado do Almirantado de ontem refere-se ao feito digno de nota de um vapor de rodas que destruiu um avião de bombardeamento inimigo no seguinte paragrafo: «O draga-minas de rodas «South Sea» abateu um avião inimigo que o atacou hoje de manhã. O avião inimigo não deixou sobreviventes. O «South Sea» não sofreu avarias nem baixas na sua tripulação».—(E. T.).

A atitude americana

Novos aviões americanos para Inglaterra

NOVA YORK, 18.—Chegaram aqui dois aviões de bombardeamento «Douglas» da série de 70, que serão enviados para Inglaterra. O «New York Times» diz que eles são superiores a quaisquer aviões que até aqui foram remetidos para Inglaterra. Estes aparelhos foram, primitivamente, encomendados para a França.—(E. T.).

Explosão numa fabrica de munições

PITTSBURG, 18. — Ontem deu-se, numa fabrica da companhia de cianeto de amido americana, em Bridgeville, a quarta explosão desta semana em identicas circunstancias. As primeiras noticias recebidas dizem que a explosão despedaçou o telhado do edificio, danificou as chaminés e quebrou as vidraças das janelas em muitas casas da região. Ainda não se dispõe de pormenores relativos ao numero de vitimas.—(Exchange Telegraph).

Proteja as PAREDES DE CIMENTO E ESTUQUE...

COM ESTA TINTA DU PONT

O cimento e o estuque podem pintar-se tal qual como a madeira e o metal. Os poros necessitam ser fechados para se impedir a absorção da humidade.

A tinta de cobertura Du Pont para cimento e estuque executa perfeitamente esta missão, quer interna quer externamente. Conserva a textura da superfície original... impede as fendas que são resultado da humidade e que deterioram as paredes. Torna possiveis novos coloridos muito atraentes.

DU PONT

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138—LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216
PORTO

HAVAS

A Canadá

Inauguração da estação de inverno. Todas as peles, e confecções. Malas, pastas, e outros artigos. Não comprem sem visitar esta casa.

RUA DA PALMA, N.º 30

ANUNCIO

No dia 29 do corrente mês, pelas 14 horas, á porta do Tribunal Judicial da quinta vara, desta comarca, serão vendidos em hasta publica pelo maior lanço que fôr oferecido acima daquele por que são postos em praça os imoveis abaixo relacionados, penhorados na execução hipotecaria que Antonio Joaquim de Oliveira intentou contra Inocencio Moinhos e mulher Dona Genoveva de Jesus Ferro Moinhos. Predios a pracear:—Terreno com a area de 636m2 em parte do qual existe edificado o seguinte: a) Um grupo de casas abarracadas com os numeros particulares 15, 15-A, 15-B, 16, 16-A e 17-A—b) Predio abarracado designado com os numeros particulares 1, 2 e 3, composto de cave e rés-do-chão—c) Um grupo de três casas abarracadas para três inquilinos e designadas com os numeros particulares 18, 19 e 20—Estes três predios são em parte murados e, em parte, vedados e são situados dentro dum patio denominado «Patio do Quarenta» que tem a sua entrada pelo numero 113 da Calçada da Quintinha. Está descrito na Setima Conservatoria do Registo Predial de Lisboa sob o n.º 1142 e vai á praça no valor de 82.920$00. Lisboa, 11 de novembro de 1940. O chefe da Secção, *Pedro Amorim da Costa.* Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito da 5.ª vara, *L. Silva.*

Jeronimo Maria Cardoso

FALECEU

Maria do Ceu Mota Cardoso, Abel Maria Cardoso sua esposa e filhos, João Maria Cardoso, Manuel Maria Cardoso sua esposa e filhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu muito querido marido, irmão, cunhado, tio e padrinho e que o funeral se realiza amanhã, 19, pelas 11 horas da rua Aquiles Monteverde, 34, r/c dir., para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

Trata agencia Ferreira dos Santos, Rua de Arroios, 211

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, Ld.ª

MATERIAL MODERNO PARA ESCRITORIO
MAQUINAS DE SOMAR, CALCULAR, ESCREVER, ENDEREÇAR,
LIVROS DE FOLHAS SOLTAS
MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITORIO

P. dos Restauradores, 53-1.º Tel. 24986

Carlos Cândido Coutinho

QUIMICO-FARMACEUTICO
CAPITÃO-TENENTE FARMACEUTICO NAVAL
RUA PALMIRA, 44, 1.º—Telef. 42501
LISBOA

Boletim de análise bacteriológica da água de abastecimento da Vila de Sintra

(amostra colhida pelo signatario ás 16,40 h. do dia 23 de Outubro de 1940, no chafariz da Rua da Biquinha, a pedido de «AGUAS DE SINTRA, LIMITADA», concessionária do abastecimento de água à vila)

Colónias em gelatina em 1 cm3 (48 horas a 22° c.)	Liquefacientes	1
	Não liquefacientes	12
	Bolores	0
TITULO COLIBACILAR		100

Conclusão:

Agua bacteriológicamente pura

Lisboa, 1 de Novembro de 1940
O ANALISTA,
Carlos Cândido Coutinho

Boletim de análise bacteriológica da água da Fonte da Sabuga (SINTRA)

(amostra colhida pelo signatário às 17 h. do dia 23 de Outubro de 1940)

Colónias em gelatina em 1 cm3 (48 horas a 22° c.)	Liquefacientes	0
	Não liquefacientes	0
	Bolores	0
TITULO COLIBACILAR		Superior a 100

Conclusão:

Água bacteriológicamente purissima

Lisboa, 1 de Novembro de 1940
O ANALISTA,
Carlos Cândido Coutinho

Barbeie-se com «Valet».
É simples, rápido e eficaz.
Com a «Valet» não ha peças a juntar. Assentar e limpar é questão de segundos, e cada lamina pode ser utilizada semanas e semanas seguidas. Compre uma «Valet», a maquina que afia a propria lamina—é a mais simples e melhor.

Valet "99"

A Valet «99» compõe-se de uma nova maquina «Valet», um assentador e três laminas «Valet» numa caixa de moldrite, Esc. 23$00.
Agentes — 75 Rua da Conceição, 1.º — Lisboa

MIRAMON
OCULISTA PROFISSIONAL
ESPECIALISADO EM OPTICA MEDICA
RUA DA PRATA, 269-271
LISBOA

O «Diario de Lisboa» vende-se em Faro na casa Antonio Santos Carela.

JOIAS, OURO E PRATAS
COMPRAM-SE

Cautelas do Monte Pio, Caixa Geral e outras, brilhantes soltos, moedas ouro, relogios e platina, cobrindo todos os preços.
OURIVESARIA RIBEIRO
R. Barros Queiroz, 66—Tel. 2 8385

LEIA O sempre fixe

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA
Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª feira, 18—«Bela sem senão», com Marion Davies e Dick Powel.
3.ª feira, 19—«Escravo do dever», com Wallace Beery e Alan Curtis.
4.ª feira, 20—«O que faz o amor», com Jessie Matthewz.
5.ª feira, 21—«Verdadeira gloria», com Gary Cooper e Doris Davenport.
6.ª feira, 22—«Luzes da China», com Pat O'Brien e Josephine Hutchinson.
Sabado, 23—«Hollywood Hotel», com Dick Powell e Rosemary Lane.
Domingo, 24—«Horizonte perdido», com Ronald Colman e Jane Wyatt.
De tarde: filmes para crianças e adultos. Todos os dias: de tarde—Chá dançante e á noite—Baile.

ORQUESTRA TOSELLI

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 5.ª Vara
ANUNCIO

No dia 5 de dezembro, proximo, pelas 13 horas, á porta do Tribunal desta Vara, no edificio da Boa Hora, proceder-se-á á venda em hasta publica pelos autos de execução hipotecaria que José Amadeu Velho move contra Francisco Lopes da Costa, do seguinte: Um terreno com a area de 108m2, onde está em construção uma casa composta de rez do chão, 1.º e 2.º andares, lados direito e esquerdo, designada com as letras F. L. C. para a Calçada ou Azinhaga do Carrascal, tornejando para a Rua Perry Vidal, freguesia da Penha de França, desta cidade, descrito sob o n.º 6.126, a fls 162 do Livro B-18, da 6.ª Conservatoria do Registo Predial desta Comarca, e que é posto em 2.ª praça pela quantia de esc. 50.000$00 (cincoenta mil escudos). Lisboa, 13 de Novembro de 1940. O chefe da 1.ª secção, *Alfredo Pinto do Souto.* Verifiquei. O juiz de direito da 5.ª Vara, *L. Silva.*

Manoel Pereira de Oliveira

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Carolina Ismael Nazareth de Oliveira, Maria da Conceição Nazareth de Oliveira do Rio Carvalho, seu marido Fernando Luiz de Sequeira do Rio Carvalho e filho, engenheiro João Paulo Nazareth de Oliveira, sua mulher Maria Matilde Nunes Ribeiro Nazareth de Oliveira e filhas, dr. Manoel Victor Nazareth de Oliveira e mais familia, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, o seu muito querido Marido, Pai, Sôgro, Avô e Parente, que se encontra depositado na igreja de Santa Isabel, onde amanhã, pelas 10 e 30 horas, será rezada missa de corpo presente, efectuando-se o funeral em seguinda, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

Maria Joaquina Dias Dourado

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Manoel Rosa de Souza Dourado, Catarina de Souza Dias Dourado, Maria de Souza Dourado Cardoso da Silva e seu marido, José Dias Dourado, Antonio Rosa de Souza Dourado, Anibal Rosa de Souza Dourado sua mulher e filhos, Jaime Rosa de Souza Dourado e sua mulher, e mais familia participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua querida mãi, sogra, avó e parente e que o seu funeral se realiza amanhã ás 11 horas da Avenida Duque de Loulé 94, 2.º Dt.º, para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

DE LUTO

Manuel Pereira de Oliveira

Em Baltimore, (Estados Unidos da America), faleceu no passado dia 1 o sr. Manuel Pereira de Oliveira, de 67 anos, proprietario, natural de Lisboa.

Era casado com a sr.ª D. Carolina Ismael Nazareth de Oliveira, e pai dos srs. engenheiro João Paulo Nazareth de Oliveira, director interino dos serviços de engenharia da C. M. L., e dr. Manuel Victor Nazareth de Oliveira, secretario particular do sr. ministro das Obras Publicas, e sôgro do sr. Fernando Luiz de Sequeira do Rio Carvalho, funcionario do Banco Nacional Ultramarino.

O seu cadaver encontra-se depositado na igreja de Santa Isabel, onde, amanhã, pelas 10 e 30, será rezada missa de corpo presente, realizando-se em seguida o funeral para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

Os serviços funebres estão a cargo da Agencia Barata.

Jeronimo Maria Cardoso

Na sua residencia, rua Achilles Monteverde, 34, r/c., D., faleceu o sr. Jeronimo Maria Cardoso, de 79 anos, natural de Peso da Regua, chefe de serviço aposentado da Companhia Nacional dos Caminhos de Ferro. Era irmão dos srs. Abel Maria Cardoso, chefe de estação aposentado da mesma companhia, e dos srs. João e Manuel Maria Cardoso, proprietarios. O funeral realiza-se amanhã, da morada acima indicada, pelas 11 horas, para jazigo de familia, no cemiterio do Alto de S. João. Trata Agencia Ferreira dos Santos, rua de Arroios, 211.

D. Maria Joaquina Dias Dourado

Na sua residencia, faleceu hoje a sr.ª D. Maria Joaquina Dias Dourado, de 80 anos, natural de S. Brás de Alportel, viuva, mãi dos srs. Manuel, José, Antonio, Anibal e Jaime Rosa de Sousa Dourado, comerciantes. O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da avenida Duque de Loulé, 94, 2.º, direito, para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

D. Maria Fernandes Lopes

TRANCOSO (Tamanhos), 17—Faleceu hoje na sua casa dos Tamanhos a sr.ª D. Maria Fernandes Lopes, mãe das sr.ªs D. Ana Maria Fernandes Lopes e D. Maria da Nazaré Fernandes Lopes e dos srs. engenheiro Antonio Maria Fernandes e medico dr. José Maria Fernandes Lopes.

O falecimento desta virtuosa senhora provocou a maior consternação em todo o concelho de Trancoso, onde a sua bondade era conhecida e onde contava sinceras amizades, devido ás altas qualidades que a distinguiam.

A' familia enlutada, e em especial ao distinto clinico sr. dr. Fernandes Lopes, apresentamos sentidos pesames.

CAMÉLIA BRANCA Tel. 25147
CORÔAS O MAIS CHIC SORTIDO E QUE MAIS BARATO VENDE POR TER FÁBRICA PRÓPRIA.
LARGO RAFAEL BORDALO PINHEIRO,30 (AO CHIADO)

BRASIL

Se V.ª Ex.ª aprecia um bom Café Brasileiro, tal qual se vende na Exposição do Mundo Português, dirija-se a Carioca, L.da, que possue os mais seleccionados cafés de Santos, S. Paulo e Minas Gerais.

CARIOCA, L.DA
R. Misericordia, 9 – Lisboa

ADELAIDE DE LIMA CRUZ
Retomou as suas lições de canto
Rua J. s. ta de Obidos, 17. Tel. 4 0902

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Helena Felgueiras Cardoso de Meneses, D. Gerty Tomaz da Costa de Moura Portugal, D. Catarina Salema de Avilez de Melo e Castro, D. Maria Manuel Laranjo Ferreira Monteiro, D. Amelia Maria Dias da Silva Mota, D. Ana de Castro Guimarães e D. Lavinia Baptista.

NASCIMENTOS

Deu á luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Rosa Gouveia Bemfeito, esposa do subtenente engenheiro maquinista naval sr. João Eduardo dos Santos Bemfeito. Mãe e filha encontram-se, felizmente, bem.

Só é possivel...

... uma felicidade completa quando temos em casa produtos de confiança. A NUTRITIVA é a casa indicada para V. Ex.ª adquirir os artigos da sua especialidade e sobretudo os seus optimos cafés, puros ou lotados, que satisfazem os mais delicados paladares.

A todos os clientes de cafés oferece um interessante brinde.

Envia para a provincia contra-reembolso.

A NUTRITIVA—Rua Correeiros, 247.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 19.—Santa Isabel da Hungria, viuva.

Lausperene, está na capela de N. Senhora da Saude, ás 9, missa; ás 12, missa solene; ás 18, Terço.

Inaugurou-se uma nova enfermaria

no hospital de S. José

Inaugurou-se esta manhã, no hospital de S. José, uma nova enfermaria para doentes operados de urgencia, que fica anexa ao banco e que dispõe de 80 camas. Trata-se dum serviço que em tempos existiu e que depois foi extinto e cuja necessidade voltou agora a reconhecer-se.

O sub-secretario da Assistencia Social, sr. dr. Diniz da Fonseca, que costuma fazer visitas inesperadas aos hospitais civis para se inteirar da forma como decorrem os serviços dele dependentes, teve hoje a agradavel surpresa de verificar este melhoramento.

O sr. dr. Diniz da Fonseca foi acompanhado na sua visita pelos srs. enfermeiro-mor, tenente-coronel Nepomuceno de Freitas, director do banco sr. dr. Damas Mora, dr. Baptista de Sousa e fiscais geral e adjunto.

Depois da visita esteve a informar-se do estado do sr. bispo de Aveiro e neto do sr. Presidente da Republica, cujas melhoras se têm acentuado notavelmente.

Caiu á agua uma rapariga

que foi salva a muito custo

Em frente do Cais das Colunas, caiu ao rio e foi salva a custa Maria de Jesus, de 21 anos, rua de Sapadores, 11, 3.º. A Policia Maritima e a Policia da Administração Geral do Porto de Lisboa tomaram conta do caso.

A Maria de Jesus recebeu tratamento no posto da Cruz Vermelha do Terreiro do Paço.

M. Serra da Motta
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 2 5153

Publicações

«Mundo grafico»

Saiu mais um numero do «Mundo Grafico», a interessante revista de actualidades, que publica impressionantes fotografias da guerra, e se ocupa doutros assuntos que prendem a atenção do leitor.

Esta ilustração impõe-se tanto sob o aspecto grafico, de primorosa apresentação, como literario, de cuidada redacção. E' inteligente a escolha dos assuntos e louvavel a sua orientação.

«Viagem»

Sob a direcção de Carlos de Ornelas, iniciou a sua publicação uma interessante revista, intitulada «Viagem», de turismo, divulgação e cultura, em colaboração com a C. P. e com o patrocinio do Secretariado da Propaganda Nacional. O primeiro numero insere artigos do seu director, de Cesar de Frias, dr. Plinio Banhos Rebelo de Bettencourt, Felix Correia, Rogerio Perez, Tavares da Silva, Jorge Ramos, etc.

VACINAÇÃO DE CÃES

Prossegue activamente nos varios postos municipais a vacinação anti-rabica dos cães do concelho de Lisboa.

A C. M. L. fornece, á escolha e gratuitamente, a vacina de «virus» morto ou vivo.

Como as licenças começarão a ser cobradas, impreterivelmente, em 2 de janeiro proximo, é conveniente que se apressem todos os interessados a mandar vacinar os seus cães, a-fim-de evitar grandes aglomerações nos ultimos dias, visto o boletim de vacinação ser obrigatorio para obter a licença.

Vapor sueco «Hannah»

PORTO, 18. (Pelo teelfone).—Com os ultimos temporais desapareceram completamente os restos do vapor sueco «Hannah» que há tempo encalhara em Leixões, junto ao esporão do molhe norte.

O temporal que ultimamente tem assolado toda a costa norte abrandou hoje.

COMPANHIA DOS TELEFONES

AVISO AO PUBLICO

LISTA N.º 64

A Companhia dos Telefones, pedindo desculpa aos seus Assinantes da demora na publicação da **Lista 64**, que por motivos estranhos á sua vontade só pode agora ser distribuida, vem informar que a proxima **Lista 65** será publicada em 1 de Janeiro de 1942 para se acertar a sua utilização com o ano civil.

Para facilitar a entrega da **Lista 64**, graças á amabilidade da Companhia de Seguros **A Mundial** e da Associação de Agricultura Portuguesa, a distribuição é feita no **Largo do Chiado, 8**, (átrio) todos os dias uteis das **10** ás **17,30**, e, aos sabados, das **10** ás **12,30**, pela seguinte ordem:

Segunda-feira, 18	20.000 a 23.000
Terça, 19	40.000 a 43.000
Quarta, 20	50.000 a 53.000
Quinta, 21	60.000 a 64.600
Sexta, 22	23.001 a 26.000
Sabado, 23	43.001 a 46.000
Segunda, 25	26.001 a 29.999
Terça, 26	46.001 a 49.999

As listas só serão entregues mediante recibo ou documentação comprovativa da identidade dos Srs. Subscritores. Pede-se que as Listas anteriores sejam entregues na ocasião, qùalquer que seja o estado em que se encontrem.

As Listas para os Srs. Assinantes das estações Sub-Urbanas e Extra-Urbanas serão distribuidas nas referidas areas dentro de poucos dias e após aviso nos jornais.

ÁGUA DE COLÓNIA
FLORES DE MAIO
ALTA PERFUMARIA HOFALI Av. 24 JULHO 78 - LISBOA

A' venda em todos os bons estabelecimentos do País e na depositaria:

PERFUMARIA DILI
Rua da Conceição, 32-34 **Telefone 25154**

À noite tudo dorme em si

o coração, o espirito, a vida ... Mas a pele do seu rosto permanece acordada trabalhando silenciosamente para a sua incessante perfeição, graças ao CREME NIVEA que continua a exercer sobre ela a sua influencia salvadora emquanto se está entregue ás doçuras do sono...

Preço desde 4$50

CREME NIVEA

PESTANA, BRANCO & FERNANDES Lda.
39, Rua Sapadores, 1º, LISBOA

810

A guerra nos Balcans

Continua a batalha no sector de Koritza

que se encontra sob o dominio da artilharia grega

ATENAS, 18—A grande batalha para a posse de Koritza, que adquiriu novo incremento depois de sexta-feita á noite, continuava ontem ao cair da tarde a desenvolver-se com violencia, esperando o Alto Comando grego fazer ali entrar hoje as suas tropas.

A-pesar do apressado afluxo de reforços militares italianos vindos de todos os pontos da Albania, as tropas destruiram as posições de artilharia inimigas uma a uma, á medida que repeliam os seus contra ataques. O ultimo desses contra-ataques da parte dos italianos que teve particular violencia parece ter resolvido a sorte de Koritza, pois que foi repelido com grandes perdas para os dois adversarios. A queda desta posição na posse das tropas gregas tem estado iminente varias vezes nos ultimos dias, mas agora ha a impressão de que a situação será resolvida não quando se der a sua derrota, mas sim quando os italianos tiverem a possibilidade de fazer retirar as suas tropas e material de guerra, suficientemente, intactas.

As tropas gregas, com o auxilio da aviação britanica, destruiram uma forte divisão motorizada italiana e as operações finais para a ocupação das alturas na zona central da frente de Morova e Planina, no domingo, provaram, igualmente, o desbarato das tropas italianas. Sabe-se que os italianos ainda ocupam fortes posições nas alturas ao norte e nordeste zonas onde os combates continuam com violencia, mas sabe-se tambem que as formações da R. A. F. as enfraqueceram com a destruição duma ponte na estrada de Koritza a El Basan, ao longo da qual se deslocam os reforços das tropas italianas.

A aviação grega, em colaboração com a britanica, continua a lançar uma chuva de bombas sobre os reforços militares italianos que se aproximam da zona de Koritza. As ultimas informações de confiança aqui recebidas dizem que as tropas gregas já atingiram os arredores daquela cidade, tendo já aberto quatro brechas nas linhas inimigas das quais duas em posições, fortemente, fortificadas que foram conquistadas sómente depois duma luta intensa. Os pontos mais elevados do Monte Morova estavam grandemente guarnecidos por ninhos de metralhadoras, mas, a-pesar disso, as tropas gregas apossaram-se deles e bem assim dum cume proximo que domina, completamente, Koritza.

A retirada de Koritza

Depois desta acção, as tropas italianas que defendem a cidade iniciaram a retirada, tendo sido então capturados varios destacamentos. O resto tem poucas esperanças de se salvar. Em alguns casos, as unidades motorizadas italianas preferiram entregar-se á Yugo-Eslavia, do que serem capturadas pelas tropas gregas. Não é surpresa, portanto, constar que os italianos já estão a preparar uma nova linha de defesa nas montanhas a oeste de Koritza, com cêrca de 40 quilometros de profundidade em territorio albanês. Contudo, supõe-se possivel que essas tropas venham a sofrer de carencia de material de guerra, em consequencia de terem sido forçadas a abandonar apreciaveis quantidades de munições, peças de artilharia, camiões e gado de tiro, que as tropas gregas já estão a utilizar nos seus serviços ou podem vir a utilizar mais tarde.

Nos outros sectores da frente, as tropas gregas continuam a ofensiva, á qual os avanços realizados dão cada dia que passa novo impeto. Na zona do Pindo os ataques realizados por elas abrangeram diferentes investidas, independentes umas das outras. Os italianos pretendem retirar de Ersek para Koritza, visto que aquela posição está a ser bombardeada pela artilharia grega cujas forças ao mesmo tempo marcham para a frente para irem ao seu encontro sobre a estrada de Valona.

Na frente do Epiro a retirada das tropas italianas das margens do rio Kalamas parece tomar o aspecto duma debandada desde sexta-feira passada, parecendo, no entanto, que os italianos ainda estão na posse duma certa extensão de territorio grego. A parte mais interessante das operações em curso é considerada aqui a constituida pelos ataques das tropas gregas na direcção de Argyrocastro com base em El Vjnakion, os quais constituem uma grave ameaça para as forças italianas de flanqueamento no sector de Kalamas.

Na zona sul, as tropas gregas tambem atingiram numerosos pontos através da fronteira da Albania, não deixando, porém, de admitir-se que a reorganização das forças italianas a que está procedendo o general Soddu poderá ainda muito bem liberta-las de qualquer situação verdadeiramente grave êm que se encontrem. O que não há duvida, porém, é que, temporariamente, os gregos tiraram a iniciativa aos italianos, a-pesar dos reforços apressados que as suas tropas recebem das varias bases de que dispõem.—(Exchange Telegraph).

A retirada das forças motorizadas italianas

ATENAS, 18—O informador oficial do Estado Maior grego confirmou que 130 «tanks» e carros blindados italianos foram forçados a retirar em direcção á fronteira da Yugo-Eslavia, proximo do lago Ochrid, mas que não tinha recebido ainda qualquer confirmação de que essas forças italianas tivessem atravessado a fronteira yugo-eslava.—(United Press).

A cobertura da retirada

ATENAS, 18.— As tropas italianas na região de Koritza continuam ainda na posse do flanco do noroeste da montanha, com o objectivo de cobrir a retirada das tropas italianas que evacuaram a cidade de Koritza.

Na região de Koritza os italianos têm sofrido numerosas baixas e perdido muito material belico, segundo informam as autoridades militares gregas.—(United Press).

Koritza está sob o dominio das forças helenicas

ATENAS, 18—As tropas gregas continuam a apreender enormes quantidades de armamento e de munições no sector de Koritza. Entre o material apreendido figuram mais 17 peças de artilharia, 32 metralhadoras, 57 caixas com munições diversas e 563 espingardas de repetição.

As autoridades militares gregas dizem que não receberam ainda confirmação oficial de que a cidade albanesa de Koritza tenha sido tomada pelas tropas helénicas, mas que o facto não tem importancia em consequencia de Koritza estar já, virtualmente, dominada pelos gregos.

Segundo as ultimas informações recebidas no Quartel General grego, os italianos mantêm-se ainda no flanco noroeste da montanha, a-pesar dos energicos e repetidos assaltos das tropas helénicas, que ocupam as alturas de Marova, formando uma estreita linha de fogo em forma de semi-ferradura, em tôrno de Koritza.—(U. P.).

O avanço das tropas gregas

ATENAS, 18.—Comunicam da «frente» ás 5 e 30 horas da manhã de hoje dizendo que as tropas gregas que partiram de Liaskovic avançam pelo norte em direcção a Koritza e que as forças de cavalaria chegaram já aos suburbios de Erseka. Esta foi evacuada pelas tropas italianas, em consequencia de não puderem manter-se ali por mais tempo devido ao intensissimo fogo de artilharia feito pelas baterias de campanha gregas.

Os gregos continuam a fazer elevado numero de prisioneiros e a apreender quantidades apreciaveis de material de guerra de todas as especies.

As tropas italianas estão tambem a retirar, apressadamente, do sector da costa em direcção a Sante Quaranti, onde têm uma importante base aerea.

Na sua retirada os italianos abandonam canhões, camiões, «tanks», metralhadoras e outro material de guerra na região pantanosa do rio Kalamas.—(United Press).

Comunicado grego

ATENAS, 18.—O comunicado do Grande Quartel General publicado ontem á noite diz o seguinte: «Tem havido combates em todas as frentes, especialmente na do Epiro e na região montanhosa a leste de Koritza. Têm caido em poder das nossas tropas prisioneiros, canhões, morteiros de trincheira e outro material de guerra.

Foram ocupadas pelas nossas tropas alturas de importancia estrategica, a-pesar da vigorosa resistencia do inimigo, especialmente, da sua aviação. Aviões italianos bombardearam e alvejaram a tiro de metralhadora cidades a aldeias do interior do país, sem que tenham causado perdas de vidas ou prejuizos materiais dignos de registo.

O Ministerio do Interior informa que a aviação inimiga atacou a tiro de metralhadora 3 povoados e duas aldeias sem que tenha causado vitimas nem prejuizos materiais.—(E. T.).

Já não há soldados italianos em territorio grego

ATENAS, 18—As autoridades militares gregas informam que os ultimos soldados italianos que se encontravam ainda em territorio da Grecia foram ontem forçados a internar-se na Albania e que as tropas helénicas prosseguem no seu avanço pelo territorio albanês, causando baixas aos italianos e apreendendo-lhes material de guerra diverso.—(United Press).

ATENAS, 18.—Foram repelidos do territorio grego os ultimos soldados italianos, segundo noticias acabadas de ser recebidas aqui.

As tropas gregas continuam os seus ataques intensos ás portas de Koritza cuja queda em seu poder é esperada a todo o instante.—(E. T.).

Noticias diversas

Bombardeamento de povoações yugo-eslavas

BELGRADO, 18.—Hoje de madrugada um avião que se supõe ser italiano lançou bombas sobre duas povoações nos arrabaldes de Kichevo. O avião foi alvejado pela artilharia de defesa anti-aerea e foi perseguido por aviões de caça da arma aerea yugo-eslava.

Estas informações fôram fornecidas por um comunicado oficial.—(Exchange Telegraph.).

A missão de von Papen

IZTAMBUL, 18.—O representante da Albania em Iztambul insiste com os albaneses aqui residentes para que se alistem na Legião albanesa organizada na Grecia com oficiais albaneses, «destinada a libertar o seu país do jugo italiano».

Chegou aqui, vindo da Alemanha, o embaixador da Turquia em Berlim, que foi convidado pelo seu governo a dirigir-se a Ankara. Depois de fazer os seus relatorios sobre as relações turco-alemãs, o embaixador em Berlim regressará ao seu posto. Espera-se para amanhã o regresso da Alemanha do embaixador daquele país von Papen na Turquia.—(D. N. B.).

Os alemães residentes na Grecia estão a abandonar o país

ATENAS, 18.—Estão a fazer a sua apresentação nos respectivos consulados todos os cidadãos alemães residentes nesta cidade e noutros pontos da Grecia. Nas ultimas 48 horas abandonaram o país 500 alemães e outros devem partir em breve.—(Exchange Telegraph.).

O comunicado italiano

Em Konitza

foi aniquilada uma formação de cavalaria grega

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 18. —Comunicado n.º 164.—«Ontem registou-se só uma pequena actividade nos destacamentos, na frente grega. Na zona de Koritza (Grecia) uma formação de cavalaria inimiga foi destruida. A nossa aviação, em colaboração estreita com as tropas situadas no sector de Kalibaki e Konitza, interrompeu, durante repetidos ataques aereos, as comunicações através das pontes e estradas. Foi atingida, igualmente, as instalações defensivas, abarracamentos, provocando-se violentos incendios e explosões, metralhando meios mecanizados inimigos, tropas e posições contra-aereas. Outras nossas formações aereas bombardearam a base de Corfu. Dois dos nossos aviões não regressaram á sua base.

Um avião inimigo do tipo «Blackburn Statk» foi abatido perto da Sicilia. A tripulação, composta de um oficial e de dois sub-oficiais, foi aprisionada.

Os nossos aviões bombardearam as bases navais de Suda (Creta) e de Alexandria, atingindo nesta um navio ancorado. Um cruzador inimigo, do tipo «Leander», foi atingido por um torpedo lançado por um dos nossos aviões, á saida do porto de Alexandria.

Na Africa do Norte os nossos aviões bombardearam o caminho de ferro de Fuka el Daka e o de Marsa Matruk. Aviões inimigos lançaram bombas sôbre Benghazi, onde no decorrer do bombardeamento, uma mulher e uma criança foram mortas e seis pessoas feridas, entre as quais duas mulheres e uma criança e causando estragos nas habitações e sôbre Bardia sem consequencias.

Na Africa Oriental italiana, um cruzador inimigo tentou bombardear o porto de Mogadiscio. Atingido pelo fogo das nossas baterias de costa, afastou-se protegido por nuvens de fumo. Aviões inimigos bombardearam Agordat, sem causar vitimas e produzindo ligeiros estragos. Um avião inimigo foi abatido nos arredores do lago Rudolfo».—(R. R.).

Ciano e Suñer

chegaram hoje ao Reich para falar com Hitler

BERCHTESGADEN, 18—O ministro dos Negocios Estrangeiros de Espanha, Serrano Suñer, chegou esta manhã a Berchtesgaden, onde foi saudado na estação pelo ministro dos Negocios Estrangeiros, von Ribbentrop, na presença de representantes do Estado, do partido e das Forças Armadas.

Depois de ter passado em revista a guarda de honra, o ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich acompanhou Serrano Suñer até ao Hotel.—(D. N. B.)

A partida de Ciano

ROMA, 18—O ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, conde Ciano, partiu ontem á noite para a Alemanha.—(D. N. B.).

A chegada do ministro italiano

SALZBURGO, 18—O ministro italiano dos Negocios Estrangeiros, conde Ciano, chegou esta manhã a Salzburgo, onde o aguardava o ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, von Ribbentrop. Estavam presentes tambem representantes do Estado, do partido e das Forças Armadas.

Depois de ter passado em revista a guarda de honra, o ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, acompanhado pelo seu colega do Reich, dirigiu-se para o Hotel Oesterreichischer. —(D. N. B.).

A conferencia com o Fuehrer

BERCHTESGADEN, 18—Sabe-se que o ministro italiano dos Negocios Estrangeiros, conde Ciano, e o ministro espanhol dos Negocios Estrangeiros, Serrano Suñer, serão recebidos durante o dia de hoje pelo Fuehrer.

Parece que estão previstas conversações em separado do Fuehrer com cada uma das duas individualidades mencionadas, assim como conferencias em conjunto de todos os homens de estado que se encontram em Berchtesgaden e Salzburgo.—(D. N. B.).